FECUNDIDADE DO CAMARÃO *MACROBRACHIUM AMAZONICUM* À JUSANTE DA USINA HIDRELÉTRICA ÁGUA VERMELHA, ITURAMA-MG

Miranda, L.M.¹; Nunes, J.S.¹; Carvalho, A.L.C.¹; Costa, J.R.P.¹; Rodrigues, L.R.¹; Carvalho, L.A.S.¹; Pantaleão, J.A.F.² & Andrade, L.S.¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Av. Rio Paranaíba, 1229, Iturama – MG.

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Campus Uberaba, R. Frei Paulino, 30, Nossa Sra. da Abadia, Uberaba – MG.

A fecundidade é um dos indicadores do desenvolvimento reprodutivo de uma espécie. Por isso, estudos como esse possuem grande importância ecológica a ser considerada em estudos populacionais. A reprodução e o ciclo de vida de uma espécie aquática pode ser comprometida devido a construções de barragens, ou seja, toda população de um local pode ser afetada. Ter conhecimento sobre a fecundidade e como preservar a espécie de ações antrópicas, fornece meios para compreender o potencial reprodutivo dessa espécie, bem como estimar os impactos que podem afetar a fauna local existente. Este estudo teve como objetivo estimar a fecundidade e o investimento reprodutivo do camarão dulcícola *Macrobrachium amazonicum* à jusante da usina hidrelétrica Água Vermelha. O material biológico foi coletado nos meses de Outubro/2017 a Março/2018, no Rio Grande, divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais. Para tanto, foram utilizadas peneiras e armadilhas (covo) em seis pontos do rio, com intuito de capturar ao menos 30 fêmeas ovígeras para análise de dados. Os espécimes foram individualizados em tubetes e fixados com álcool 70%. No laboratório de microscopia da UFTM - campus Iturama, foi mensurado o comprimento cefalotorácico (CC) dos animais e avaliado o estágio de desenvolvimento dos ovos portados. Posteriormente, os ovos foram retirados dos pleópodos e contados. A quantidade de ovos foi relacionada ao tamanho do CC da fêmea que os portava, por meio de ajuste de uma regressão linear. O tamanho das fêmeas variou entre 3,8 a 20,0 mm CC, com tamanho médio de $11,29 \pm 2,43$ mm CC. A menor massa de ovos continha 81 unidades, e foi encontrada em uma fêmea de 8,3 mm CC. Já a maior massa, com 1203 ovos era proveniente de uma fêmea de 12,3 mm CC. O número médio de ovos em cada massa foi de $315,99 \pm 169,42$. A análise de regressão não revelou uma relação significativa ($r=0,09$, $p>0,34$) entre o comprimento cefalotorácico e o número de ovos portados pela fêmea. Tal resultado não corrobora com o esperado para a espécie, como observado por outros autores. Desta forma, destacamos a importância de se avaliar os processos bioecológicos de representantes do gênero *Macrobrachium*, a fim de sustentar informações para elaboração de planos de manejo eficazes bem como cultivos sustentáveis.

Palavras-chaves: reprodução, camarão fantasma, Caridea.